

DISTURBIO NA AUTO IMAGEM

Elisiane Naves COELHO¹, Jéssica de Faria NEVES, Evanice Geralda da COSTA.

¹Estudante de Cosmetologia e Estética/UNINCOR email: lalazinha.17@hotmail.com

²Orientadora e Professora do Curso de Cosmetologia e Estética/UNINCOR email: nanilce@hotmail.com

Palavras –Chave: Distúrbios, imagem pessoal.

Resumo

Nos últimos anos as pessoas estão muito preocupadas com o que a mídia impõe e acabam se prejudicando e fragilizando a própria saúde. Algumas pessoas estão a mercê da moda e do que a sociedade julga ser belo e para alcançar esse padrão de beleza muitas pessoas deixar de se alimentar e de manter uma vida saudável para estar no "padrão". Auto imagem é o que a pessoa vê de si própria, inclui a forma o tamanho, as proporções do nosso corpo, nossos sentimentos em relação a ele e suas partes segundo nossa avaliação. A aparência física, a força, a coordenação motora provocam reações nas pessoas. Este trabalho será realizado porque a mídia impõe um padrão de beleza que nem todas as pessoas podem ter. E com isso vem desencadeando distúrbios de auto imagem como bulimia, anorexia, entre outros. O objetivo deste trabalho foi buscar conhecimento dos distúrbios na auto imagem através do questionário realizado com as alunas do curso de Cosmetologia do 4º período da Universidade Vale do Rio Verde. E através dos resultados obtidos saberemos se esses distúrbios estão presentes no grupo e qual é o mais frequente na sala. Irão beneficiar as pessoas com o intuito de ajudar nos distúrbios, mostrar que a auto imagem deve ser um complemento na pessoa e não uma obrigação que a leve a ter distúrbios que pode prejudicar sua saúde. Mostrar que cada um tem uma beleza e uma qualidade própria. E que a beleza está nos olhos de quem vê o que é bonito pra mim, pode não ser para você. Os resultados mostraram que 93% das alunas entrevistadas não estão totalmente satisfeitas com sua imagem, porém estas não realizam nenhuma atividade física e/ou não mantêm alimentação saudável; demonstrando falta de interesse para sua realização pessoal. Os 7% restante se consideram normais em relação ao seu corpo e procuram manter uma boa alimentação e praticar atividade física.

APOIO: Psicóloga Isabela Aparecida Reis Galvão pela contribuição no resultado da pesquisa.